



EFICIÊNCIA AGRONÔMICA DO HERBICIDA ALION (indaziflam 500 g.L⁻¹), APLICADO EM DIFERENTES ÉPOCAS EM PRÉ-EMERGÊNCIA PARA O CONTROLE DAS PLANTAS DANINHAS CAPIM-MARMELADA, LEITEIRO E CAPIM-PÉ-DE-GALINHA NA CULTURA DA MAÇÃ

Anderson Henrique Briega¹; Eloir Moresco¹; Yuri Guerreiro Ramos²; Waldemar Sanchez²; Priscila Daniele Santos Silva¹; Marina Senger¹; Jeane Valim Galdino¹

3M Experimentação Agrícola, Ponta Grossa - PR¹; Bayer S.A. - Brasil²

Nos pomares de Maçã (*Malus domestica*) as plantas daninhas constituem um grande problema, impactando significativamente a produção. O objetivo deste estudo foi avaliar a eficiência agronômica de ALION, aplicado em diferentes épocas, na pré-emergência das plantas daninhas: Capim-marmelada (*Brachiaria plantaginea*), Leiteiro (*Euphorbia heterophylla*) e Capim-pé-de-galinha (*Eleusine indica*) na cultura da maçã. O estudo foi conduzido na área da 3M Experimentação Agrícola em Imbituva-PR, safra 2017/2018. O delineamento estatístico foi em blocos ao acaso com seis tratamentos e quatro repetições. Os tratamentos consistiram em: 1) Testemunha; 2) ALION aplicado em setembro; 3) ALION aplicado em outubro; 4) ALION aplicado em novembro; 5) ALION aplicado em dezembro; e 6) Heat + Poquer aplicado em setembro, outubro, novembro e dezembro. A dose utilizada para o produto ALION foi 0,15 L ha⁻¹, e para Heat + Poquer 0,07 kg ha⁻¹ + 0,45 L ha⁻¹. As avaliações foram realizadas previamente e aos 15, 30, 60, 90 e 120 dias para cada aplicação, atribuindo-se notas em percentuais de controle de 0 a 100%. Os dados foram submetidos à análise de variância e as médias comparadas pelo teste Tukey a 5%. O produto Alion controlou significativamente todas as espécies avaliadas até 90 DAA, independente da época de aplicação. Aos 120 DAA, apenas as aplicações realizadas em novembro e dezembro foram eficientes no controle de Capim-marmelada, e as aplicações realizadas em outubro, novembro e dezembro, no controle de Leiteiro e Capim-pé-de-galinha. O tratamento Heat+Poquer foi eficiente no controle de todas as espécies apenas até 30 DAA.

Palavras-chave: *Malus domestica*, residual, controle químico.



Sociedade Brasileira da
Ciência das Plantas Daninhas
(Brazilian Weed Science Society)